

Comitê Municipal de Mudanças do Clima e Ecoeconomia
Grupo de Trabalho “Sustentabilidade nos Transportes”
Ata da 3ª Reunião, ocorrida em 21/ 06/ 2010

Presentes:

Lisandro Frigerio – SMDU
André Goldman – SVMA
Laura Lúcia Vieira Ceneviva – SVMA
Daphne Savoy – SMT
Adriana Lopes Schneider – SPTrans
José Carlos Andersen – CET

Ausências Justificadas:

Fernando H. Gasperini – SMDU

Observadores:

Maria Cecília Lisbôa de Azevedo – SGM
Helena Orenstein de Almeida – ITDP
Anna Bray Sharpin – ITDP
Mariana Rezende Ayroza – FGV
Adalberto Felício Maluf Filho – Fundação Clinton
Laurindo Martins Junqueira Filho – SPTrans
Rosilda M. V. Domingues – SPTrans
Carlos Meira Ribeiro – SPTrans
Eduardo Tavares de Carvalho – SPTrans
Édelis Alves Ribeiro – SPTrans
Pedro Rama – SPTrans

Lisandro (SMDU) iniciou a reunião informando o objetivo da reunião, qual seja, dar continuidade às apresentações temáticas das secretarias de transportes do município e do estado e suas empresas (CET e SPTrans), visando reunir dados para montagem de matriz dos projetos, programas e demais ações na área de transportes até o ano-meta de 2012, para posterior avaliação e quantificação da contribuição destes na redução das emissões de GEE. Informa que já estava agendada a apresentação de técnicos da SPTrans sobre os projetos em andamento e indicadores de renovação da frota, pelos srs. Laurindo Junqueira e Pedro Rama.

Laurindo (SPTrans) inicia então a sua apresentação, sob o título: “Circulação e Ambiente – GT Política Climática”, abordando o tema de forma abrangente;

- I - APRESENTAÇÃO;
- II - QUESTÃO DE MÉTODO;
- III - FORMULAÇÃO DO PROBLEMA;
- IV - CONHECIMENTO DO PROBLEMA;
- V - ENCAMINHAMENTO DA SOLUÇÃO.

I - APRESENTAÇÃO:

- Faz um apanhado das origens históricas do tema circulação e transporte:
 - Mito de Fausto (Goethe): O homem ao tentar conquistar a natureza, a destrói (conflito dialético eterno).
 - Baudelaire: “Splenda Paris”: Relata a expulsão dos pedestres para a periferia da rua, quando inventaram a pavimentação com macadame.
 - Era Moderna e Romantismo: associados com o avanço dos meios de transporte, com os fenômenos da circulação.
- Matéria e Vida implicam Movimento;
- Transporte, Trânsito, Logística implicam Movimento;
- Movimento: impacta o espaço e consome energia;
- Impactos Positivos e Negativos – existe a tendência entre os ambientalistas de ressaltar apenas os negativos;
- Cidades Modernas e Atuais: exacerbação dos movimentos gera escassez de espaço, tempo, ambiente, energia.

II - QUESTÃO DE MÉTODO:

- CIDADE: lugar habitado por cidadãos, que praticam fluxos para viver, multiplicam-se e replicam-se em forma de organização gregária e urbana;
- Funções do Transporte na sociedade:
 - Ir e Vir;
 - Integrador do território;
 - Insumo econômico;
 - Indutor de desenvolvimento;
 - Intermediário.
- Visão Matricial: Transporte - Trânsito - Solo urbano - Tempo urbano - Ambiente urbano.
- As mesmas vias são compartilhadas por: Pedestres, Passageiros, Cargas, Informações, Serviços.
- Mobilidade X Acessibilidade:
 - Qual a Cidade que se quer? Cidade lugar ou Cidade fluxo?
 - Centralidade é uma vocação de São Paulo;
 - Existem 12 idades globais que funcionam 24 horas (Saskia Sassen, socióloga holandesa que cunhou o termo cidade global);

- Acessibilidade: facilidade na aproximação, no trato ou na obtenção de acessos às oportunidades, serviços, empregos, educação, saúde, moradia, lazer, esporte, recreação e a todos os demais predicados existentes na cidade, incluindo instalações, equipamentos, edifícios, etc;
- O que importa é o acesso e não a mobilidade;
- Como tornar o território urbano de São Paulo acessível aos cidadãos por meio de fluxos que possuem mobilidade compatível com os desejos de fluxo de São Paulo?
- Sistema Viário urbano descontínuo é uma característica importante da cidade de São Paulo.

III - FORMULAÇÃO DO PROBLEMA:

- A Circulação, o Transporte, o Trânsito e a Logística causam externalidades positivas e negativas para desenvolver uma cidade e um país, o que fazer para maximizar as positivas e minimizar as negativas, de modo a obter e perenizar ambientes mais equilibrados e saudáveis?

IV - CONHECIMENTO DO PROBLEMA:

- A Região Metropolitana de São Paulo responde por aproximadamente 28% PIB, com cerca de 0,5% da área do Estado;
- Estudo do IBGE (2002), mostra a influência das grandes cidades sobre o território nacional: Hierarquia funcional das cidades, Domínios de Internet, Rede de ligações aéreas, Rede de influência das cidades;
- 70% dos fluxos nacionais dependem de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.
- O que não somos:
 - Rio de Janeiro no século XIX;
 - Lima: Carroças;
 - Sumatra: Cada carro é um “escritório”;
 - Mumbai: Super lotação;
 - Congo: Super lotação de passageiros e carga.
- O que somos:
 - Melhor metrô das Américas (um dos três melhores do mundo - Londres da Europa e Singapura da Ásia). O colégio eleitoral são 250 executivos de metrô do mundo (Maio / 2010);
 - 13 passageiros por m² (lotação no horário de pico do Metrô da Zona Leste/SP).

- Apresenta alguns dados produzidos pela ANTP (2007):
 - custos individuais e sociais da mobilidade
custo total da mobilidade = 118,8 bilhões de reais / ano;
 - custos da emissão de poluentes e dos acidentes
custo total das externalidades = 14 bilhões de reais / ano.
- Transporte, Trânsito e Desenvolvimento - coordenação entre circulação e desenvolvimento:
 - Lei de Say: quanto mais desenvolvido, mais circulação e vice-versa;
 - Lei de Marx: quanto mais veloz a circulação do capital, maior sua rentabilidade.

V - ENCAMINHAMENTO DA SOLUÇÃO:

- No Brasil a criação da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – incidente sobre a importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível) era uma estratégia para financiar o setor de transportes. Na sua origem seria para financiar o transporte público, mas está sendo usada para pagar o gás da Bolívia.
- Apresenta alguns dados de referência, para os diversos modos de transporte coletivo:
 - A velocidade comercial do metrô é de cerca de 32 km/h;
 - O tempo de circulação no transporte coletivo **é perdido 20% nos carregamentos e 30% nas paradas;**
 - **25.000 passageiros/ hora/ sentido**, na seção mais crítica é a capacidade dos ônibus bi – articulados;
 - **80 mil passageiros / hora/ sentido** na linha 3 – vermelha do metrô (Zona Leste);
 - Há um “vazio” entre a maior capacidade do ônibus e a do metrô. Média capacidade: Bonde – 35 mil passageiros/ hora/ sentido;
 - Bonde continua fazendo cruzamentos. Isso implica diminuição da velocidade média e deixa de justificar o investimento.
- Expresso Tiradentes: Pesquisa de satisfação mostra a “vista” como um dos melhores atributos dele.
- O principal mérito do Bilhete Único foi que ele permitiu organizar em rede a circulação **(transbordo);**
- Posteriormente ocorreu a ampliação desta rede com a integração com o Governo do Estado (Metrô e CPTM).
- Apresenta os principais Projetos em andamento na SPTrans:
 - Monotrilho Expresso Tiradentes (zona leste);

- Monotrilho M'Boi Mirim (zona sul);
- Corredor de Ônibus Celso Garcia (zona leste). Existe a possibilidade de construção de linha de Metrô.

Obs. Monotrilho sobe rampa com $i = 6\%$ (Metrô, $i = 4\%$).

Lisandro (SMDU) sugere que a apresentação prevista sobre indicadores de renovação da frota, que seria realizada pelo sr. Pedro Rama (SPTans), seja realizada no início da próxima reunião do GT "Sustentabilidade nos Transportes", em função da falta de tempo; agradece a todos os presentes e encerra a reunião.